

Avaliação do ensino médio tem baixa adesão de alunos

JORNAL DE BRASÍLIA

Apenas 245 alunos brasileiros farão no próximo dia 30 a prova do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), no Centro Educacional Caseb (SGAS - Quadra 909 Lotes 27/25) na Asa Sul. Em todo País, farão o exame 151.148 alunos, sendo que o Paraná desponta com o maior número de inscritos: 56.587 candidatos. Em seguida, o Rio de Janeiro (38.315) Minas Gerais (23.988) Pernambuco (11.147) e São Paulo (9.165).

O exame foi instituído este ano pelo Ministério da Educação para avaliar o desempenho do aluno ao término do terceiro ano do ensino médio. Ele pode servir de alternativa de seleção de alunos para as universidades e faculdades brasileiras. Neste primeiro, entretanto, o exame atraiu poucos candidatos, principalmente em Brasília.

Alternativa

"Os alunos brasileiros estão preocupados em fazer o PAS (Programa de Avaliação Seriada) da Universidade de Brasília e outros vestibulares. O Enem não traz resultado imediato. Os estudantes ainda não têm a certeza absoluta de que o exame servirá como alternativa de acesso às

universidades", diz o diretor do Colégio Objetivo, Sinval Fernandes.

Segundo Sinval, a meta do Enem é avaliar o desempenho do aluno ao término do terceiro ano do ensino médio não tem atraído interesse. "Isso a escola já faz." O que os estudantes querem é o retorno de uma vaga na universidade ou pelo menos a orientação de que tal universidade aceitará o resultado do Enem como uma nova modalidade alternativa de acesso", explica Sinval.

A tendência, segundo a coordenadora geral do Enem, Maria Inês Fini, será tanto as universidades como o mercado de trabalho passarem a exigir o resultado deste exame como uma nova alternativa de seleção. Maria Inês informou que o MEC está conversando com várias universidades com esta finalidade. A PUC-Rio de Janeiro já decidiu oferecer 20% de suas vagas para os alunos avaliados pelo Enem.

Adesão

Maria Inês Fini explicou que a baixa adesão de estudantes ao programa foi uma consequência direta dos problemas de divulgação na fase de inscrição, além de

problemas de operacionalização no Banco do Brasil, responsável pelo recebimento da taxa de inscrição. Maria Inês lembrou que nesse período, ocorreu a greve dos professores universitários e a Copa do Mundo. "Esses fatos prejudicaram muito a divulgação", disse.

A coordenadora do Enem não tem dúvida em afirmar que o exame servirá de modalidade de acesso às universidades brasileiras como nos diferentes setores do mercado de trabalho. "É uma questão de tempo", enfatiza.

O exame será constituído por uma prova única contendo 63 questões objetivas e uma redação. Será aplicada domingo (30), das 13h às 17h, para todos os participantes. A duração será de quatro horas. A primeira hora da prova será destinada à redação. A segunda parte, será constituída por 63 questões objetivas, com duração de três horas. O MEC não irá fazer publicação dos resultados individuais dos alunos. Eles remetidos às suas residências.

18 AGO 1998

ANA SÁ

Repórter do Jornal de Brasília